



MENSAGEIRO

de

BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Telefone, 87128 — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)

Composto e impresso na Tip. Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO VII — NOVEMBRO DE 1967 — N.º 74

Casos da vida à luz do Evangelho

Se os homens tivessem bastante fé em Deus, já não digo que mudassem de sítio as montanhas com uma só palavra na boca, mas haviam de conseguir tudo o que lhes fizesse falta para a vida. A primeira imagem empregou-a Jesus para nos fazer ver e compreender a força incomensurável da fé; para nos provar o segundo, emprega essas tão belas comparações do Evangelho de S. Mateus, cap. V, 24-33: o homem vale muito mais do que as avezinhas do céu, o homem, vale muito mais do que as flores do campo, umas e outras fruto maravilhoso da Divina Providência. Nem as aves do céu nem as flores do campo são filhos de Deus no sentido estrito e puro em que são os homens. Por isso, disse Jesus, Deus terá muito mais zelo e cuidado conosco.

Não deveríamos preocupar nos

A riqueza ao serviço do homem...

tanto com o que havemos de comer, com o que havemos de vestir. Sem descuidar uma e outra coisa, devemos ter mais cuidado em praticar a justiça. De facto, se esta fosse praticada na medida exacta das nossas possibilidades e obrigações, nada do que nos é necessário nos faltaria.

Se hoje tantos e tantos homens têm uma única preocupação e nem com isso conseguem acudir às suas necessidades corporais mais urgentes é porque outros se preocupam em demasia com os bens terrenos sem se preocuparem de verificar se o seu pensamento e a sua acção estão regidos, orientados e dirigidos pela justiça. Servir a Deus e às riquezas, diz Jesus é impossível.

Não se pode servir ao mesmo tempo dois amos de vontades e ideais diferentes, porque o que agrada a um há-de, por força, desagradar ao outro. E o que pretende acender, como vulgarmente se diz, uma vela a Deus e outra ao demónio, ao fim e ao cabo será vítima da sua própria imprudência.

As riquezas, isto é, todos os bens do Mundo, são dons de Deus e postos pelo mesmo Deus ao nosso serviço. O homem inteligente e de fé sabe que é assim mesmo e procura descobrir essas riquezas, onde quer que elas se encontrem, procura fazê-las render e tirar delas o máximo proveito; está sempre alerta para avançar no campo das invenções para desenvolver a sua personalidade até aquele ponto ainda tão distante que Deus lhe marcou; enchei o mundo e dominai o.

Apesar de tantas e tantas maravilhas como as que se têm conseguido ultimamente, ainda o mundo não está completamente dominado pelo Homem. Por isso o Homem tem obrigação de continuar os seus esforços para dominá-lo por completo, pois é o seu rei e senhor.

Mas não deve parar um instante sequer ante as obras das suas mãos como que para, render-lhes preito de vassalagem. Nunca devem esquecer-se são obras das suas mãos, fruto da sua inteligência em última análise, dons da Providência.

(Continua na 4.ª página)

*A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa Cruz sacrossanta descobertos :
Que, para receber-me estais abertos
E por não castigar-me estais cravados*

*A vós olhos divinos eclipsados
De tanto sangue e lágrimas cobertos
Que para perdoar me, estais despertos
E, por não devassar-me, estais fechados.*

Soneto 

*A vós, pregados pés, por não fugir-me
A vós cabeça baixa por chamar-me
A vós sangue vertido por ungir-me :*

*A vós, lado patente, quero unir-me :
A vós cravos preciosos quero atar-me :
Para ficar unido, atado e firme.*



Movimento Paroquial

Baptismos

No dia 24 de Setembro — Manuel Fernando, filho de Manuel da Cruz Penteado e de Augusta Pires Caseiro, lugar do Feital. Foram padrinhos Fernando Pires Caseiro, e Maria dos Prazeres da Cruz Penteado.

— António José, filho de António Ferreira Caseiro e de Maria de Lourdes Gonçalves Pereira, do lugar de Belinho. Foram padrinhos João Gonçalves Pereira e Emília Gonçalves Pereira.

No dia 1 de Outubro — Miguel Augusto, filho de Manuel Fernandes Gomes e de Rosa de Jesus Pereira de Almeida, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Manuel Augusto Pereira de Almeida e sua esposa D. Angelina Serafina Pereira de Almeida.

No dia 5 — José Manuel, filho de Manuel Pereira Martins Ledo, e de Maria Lúcia Machado Pereira de Barros, do lugar de Santo Amaro. Foram padrinhos José Antonio Pereira Machado de Barros e Maria de Lourdes Pereira Ledo.

No dia 8 — Manuel António, filho de António Gonçalves Martins Pereira e de Olívia Martins Gomes, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos os tios maternos David Martins Gomes e Rosa Martins Gomes.

— António Fernando, filho de Anibal Gonçalves Dias Moreira e de Olívia Alves Caseiro, do lugar do Feital. Foram padrinhos Fernando Gonçalves Dias Moreira e Maria Laurentina Martins Cepo.

No dia 15 — Maria José, filha de Delfino Sampaio de Almeida e de Maria Augusta Martins Torres, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos José Sampaio de Almeida e Maria do Sameiro Gonçalves Enes Torres.

No dia 22 — Maria do Carmo, filha de José Rei de Sá e de Maria Augusta de Abreu Seara, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos João de Jesus Carneiro do Pilar e Maria de Nazaret Gonçalves Pereira.

Óbitos

No dia 10 de Outubro, no lugar de Belinho, o inocente José Manuel Gonçalves Mota, de 1 mês de idade, filho de Manuel Gonçalves Mota e de Lourdes de Jesus de Almeida Gonçalves.

No dia 11, no lugar de Infesta, tendo recebido os Sacramentos, Rosa da Conceição Pereira, de 84 anos de idade, viúva de Manuel Moreira, mãe do Reverendíssimo Senhor Padre Torquato Moreira, muito digno pároco da freguesia de Curvos deste arcebisado. Paz à sua alma e a toda a família os nossos sentidos pesames.

No dia 29, no lugar de São Fins, tendo recebido o Sacramento da Extrema-Unção, Rosa Gonçalves Gomes, solteira, de 80 anos de idade, Teve officios e missa de corpo presente, tendo assistido 9 sacerdotes. Paz à sua alma.

Festa da Catequese

A Festa da iniciação decorreu com grande entusiasmo.

Os pequeninos portaram-se muito bem, mais não se pode exigir de gente tão pequena, o alvoroço dos prémios ao menos contemplar... era uma alegria deslumbrante.

O cântico final a todos consola:

Vamos partir, // Com animação,
// Esperamos para o ano ter prémio,
// Na Festa da iniciação.

Começou o Estágio para 6 Catequistas desta paróquia que há bastantes anos tiraram o Curso são eles: António Gonçalves Martins Pereira, David Gonçalves Martins Pereira, Arminda Gonçalves Cachada, Maria Amélia da Silva Cunha, Maria Cândida Lima de Almeida e Maria de Lourdes Martins Alves.

Que perseverem com óptimos resultados são os nossos votos muito sinceros.

EM ANTAS

Na vizinha freguesia de Antas realizou-se de 10 a 15 de Outubro um Curso e a reunião do Conselho Diocesano. Nela tomaram parte mais de 60 Lacistas vindas de todos os pontos da Diocese.

Fomos surpreendidos com grande alegria pela presença de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. António Ribeiro muito digno Bispo auxiliar de Braga que na sua palavra eloquente nos exortou a «Estarmos em contacto com o meio para podermos anunciar a mensagem de Cristo para que os homens se santifiquem».

Todas partiram com ânimo e coragem que o Senhor a todos proteja e que no novo ano Apostólico e ano de Fé seja um verdadeiro renovar para Cristo. Que o meio Rural em «evolução cristã» se desenvolva no desenvolvimento humano tal como Cristo o quer. — *M.^a Augusta.*

Mês das Almas

«Filho é, pai serás, assim como fizeres assim acharás».

Quer queiras quer não um dia morrerás: Morte, Juízo, Inferno ou Paraíso.

Prepara-te enquanto é tempo o Senhor chama-te quer o teu perdão, mas é necessário tu queres sem ti, sem teu esforço Ele não te pode dar.

Hoje é a tempo amanhã será tarde!...

Estamos em pleno Mês das Almas sufragas com toda a caridade, não esqueças os teus que além te esperam os teus sufrágios e não te esqueças de te preparar a ti pois cada hora e cada momento estás mais próximo da hora que o Senhor pelo teu próprio nome te chamará.

« Amigos do Mensageiro »

Maria de Almeida Torres e João de Sá Junior — cada, 20\$00.

Angelo Fernandes Penteado, Sebastião Meira de Almeida e Manuel Torres de Almeida — cada, 10\$00.

Para as Raparigas

Namorados da Moda

Nos tempos que vão correndo
Comparados com outrora
Francamente não entendo
Não acerto, não compreendo
Como agora se namora.

Dantes para se aspirar
A um futuro marido
Um rapaz tinhâ d'andar
Muitas tardes a *rapar*
Antes de ser atendido.

Nada de facilidade
Para o pobre namorado.
E ao bater das Trindades
Houvesse ou não amizades
'stava o namoro acabado.

E agora, é bem de ver,
De dia vão-se falando...
Mas o namoro a valer
Começa ao anoitecer
E acaba sei lá quando.

E' por isso que agora
— Ai Jesus, o que aí vai! . . .
Ilusões a toda a hora
E por esse mundo fora
Muitas crianças sem pai.

A. NOBRE

Rapariga que acabas de ler isto, defende a tua dignidade cristã, conserva essa jóia inestimável da tua pureza e não consintas o menor abuso, venha ele donde vier, se queres continuar a levar uma vida feliz, agora e no futuro.

E agora repara bem na reacção das tuas colegas e dos rapazes, depois de lerem isto. As que protestarem mostram com isso que o ramo delas vai ser dos fais de enxutar moscas... Elas lá sabem porque protestam.

E que significam os protestos deles? Mostram claramente que andam mal intencionados.

Isto é tão certo como dois e dois serem quatro

Um aventureiro, de péssimos costumes e sem qualquer réstea de dignidade, que vinha deixando no seu caminho um rasto de miséria e de lágrimas, vertidas copiosamente pelas muitas ingénuas, de cabeça oca, que ele seduzira e desonorara, gabava-se cìnicamente de que poucos dias precisava para cada uma das suas aventuras.

«Um para as namorar,
outro para as apanhar,
outro para as abandonar,
dois para as substituir
e uma hora para as esquecer»

E há tantos desta marca por esse mundo de Cristo!!! Deviam ser corridos a pontapé.

Consulta Jesus

Antes de dizeres uma mentira para ocultar uma incorrecção ou favorecer-te com suas consequências, pensa: O que faria Jesus?

Antes de cederes à tentação de cobiçares o que não te pertence, seja a casa, a mulher ou os bens do teu próximo, pensa: O que faria Jesus?

Antes de cometeres uma injustiça, que poderia prejudicar o teu próximo, pensa: O que faria Jesus?

Antes de fazer alguma coisa por vanglória, ou jactância, pensa: O que faria Jesus?

Antes de cederes ao impulso da violência por aquilo que tu crês ser uma injustiça, pensa: O que faria Jesus?

VAIDADE...

Debaixo do sol tudo é vaidade neste vaivém do mundo. Sentia-o Salomão no fim de todos os gozos; sentem-nos todos aqueles que às portas da morte, abraçam num punhado de cinza os dias que viveram... Vaidade dos amigos, que a lousa separa na sombra duma lembrança — uma grinalda de flores. Vaidade das coisas da terra que desaparecem como o fumo. Vaidade da formosura, que o sopro da morte desfaz. Vaidade da riqueza, que fica para os outros gozarem. Vaidade do nosso nome, vaidade dos nossos compromissos... Vaidade, tudo vaidade! Que pode levar o nosso espírito, a nossa alma, para além da campa, se nada pode levar que seja da terra? E parte sòzinho... Os grandes chefes de nações que têm milhares de soldados a seu mando, imperadores e tiranos que têm milhões de súbditos a seus pés partem sòzinhos... Não podem levar ninguém, porque tudo o que é da terra da terra fica. E partem sòzinhos tremendamente

Casos da vida à luz do Evangelho

(Continuação da 1.ª página)

Por isso não deve pôr-se ao serviço das riquezas, mas pôr estas ao serviço e, pondo-as ao seu serviço com justiça está a servir a Deus, isto é a honrá-Lo e a Amá-Lo. Infelizmente, um dos grandes, senão o maior pecado dos homens dos nossos dias é precisamente esse de se tornarem escravos do dinheiro. Não sabem, ou, melhor, não querem pô-lo a render, onde o dinheiro frutifique em bem para todos os homens, pois é tornarmos-nos escravos do dinheiro, quando queremos que ele só nos renda proveito a nós.

Isto acontece frequentemente em regiões desenvolvidas, onde os que têm riquezas as empregam em bens superfluos, sem se importarem com os outros.

Este é um dos tais pecados sociais do qual não se render contas rigorosas não só os que a praticam como aqueles que o permitem de qualquer forma que seja.

A.

sòzinhos, para a viagem mais difícil da nossa vida. E aparecem diante de Deus na esmagadora inferioridade de um grão de areia em frente do Universo.

Vaidade, tudo vaidade! Vaidade que todas as ambições que nunca se realizam; vaidade os sonhos que se desfizeram; vaidade todos esses dias de prazer e de luxo, todas essas noites de galas e banquetes, que só deixaram na alma a amargosa realidade de que tudo passou, e a sede tremenda daquela água que em vão procuravam nas cisternas do mundo...

Que triste, meu Deus, sentir, ao fim de tudo, o cansaço e o tédio, e levar ainda, depois de tudo, a mesma sede de sempre!

Desenganai-vos

Lê isto bem só para ti, e não com o estouvado desse camarada que eu vejo a espreitar por cima dos teus ombros. Se o lês só, lês bem, sentirás o teu coração. E há-de sentir-te tocado pela santidade da natureza.

Isto é religião pura, verdadeira. Se o julgasses brincado, motivo de gracejo, era como se risses com a morte da tua mãe.

No casamento a tua felicidade é imensa, mas como é séria! Respeita-a. Abre o coração à santa gravidade da acção que vais praticar, à ternura iufinita que de ti reclama aquela que a ti vem, sòzinha, com com iufinita confiança!

(Michelet, aos rapazes de 20 anos)

CARTA ABERTA

Querido irmão venho conversar um pouco contigo, presente ou ausente venho dialogar eu, tu e Ele, Senhor de tudo que te quer levar um pouco de força nas horas difíceis:

Bendigot-e, Senhor pela palavra que neste dia nos deste. E's maravilhoso por nos ter dado este dom de podermos dialogar uns com os outros...

Sem este dom da fala iria bem atrapalhado para junto dos irmãos que me deste, é sempre difícil aproximarmos-nos de alguém levando uma missão...

Esta missão deste-no-la Senhor no dia do nosso Baptismo em que ficamos a ser teus filhos, mas com a obrigação de alargar o teu reino.

Paremos um pouco: cá, ou lá, em longes terras, tendo dado testemunho de Cristo autêntico? Continuo a ser cristão sem respeitos humanos? Sou honesto, não prejudico ninguém, procuro ser útil aos outros?

« Sobre os nossos ombros pesa a responsabilidade da divinização dos nossos irmãos e do próprio mundo »...

Mas que temer depois de sabermos que Vós sois mais importante

do que o diálogo... Que Vós sois o tudo que devemos procurar, o tudo em que devemos possuir para comunicar à nossa volta?

Sim. Ensopados na nossa vida, no vosso amor, seremos *Luz do Mundo e Sal da Terra*.

Luz que ilumina. Luz que dá calor, que dá vida...

Luz tão evidente que não seja preciso procurá-la, tão disponível, que se encontre em qualquer parte onde alguém se abeira de nós...

Sal que preserve de corrupção, sal que dê sabor novo. sal tão humilde, simples e pronto que penetre em todos com sabor maravilhoso do espírito de fé — esperança efectiva e caridade atenta... Encantados com o amor iufinito que a todo o instante nos ofereceis, vamos cheios de alegria realizar com plenitude possível a Vossa obra nos outros.

Queremos amar-Vos e por Vós, convosco e em Vós amar todos os amores do vosso coração, com a medida do Vosso mesmo amor.

Com isto termino julgo que este encontro te terá feito bem e que te decedirá para sempre a fazer bem aos outros, não estais só, conta com Cristo.